

## POETA ANÍSIO SILVA (PROFESSOR SHELL)

Muito além do currículo:  
O Professor que fez da palavra um abraço.



### LANÇAMENTO

**VERBO: A POESIA QUE FERRE E PERMANECE**

O REAL, A MEMÓRIA E A HUMANIDADE NOS VERSOS INQUIETANTES DE ANÍSIO SILVA.



Coordenaram esta edição: Manuel Francisco Neto / Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco / Vilma Maria da Silva

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/gzrygp96>

**Editor Responsável:** Antônio Raimundo Pereira Medrado  
**Editor correspondente (ANGOLA):** Manuel Francisco Neto

**Coordenação editorial:**

Ana Paula de Lima  
Andreia Fernandes de Souza  
Isac dos Santos Pereira  
José Wilton dos Santos  
Patrícia Martins da Silva Rede  
Vilma Maria da Silva

**Coordenação editorial (Angola):**

Manuel Francisco Neto  
Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco

**Com. de Avaliação e Leitura:**

Prof. Dr. Adelson Batista Lins  
Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt  
Profa. Esp. Ana Paula de Lima  
Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza  
Profa. Bianca de Assis Pirahy  
Profa. Dra. Denise Mak  
Prof. Me. Edson da Conceição Graça (Angola)  
Prof. Me. Isac dos Santos Pereira  
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto (Angola)  
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco (Angola)  
Profa. Esp. Mirella Clerici Loayza  
Prof. Me. Tavares dos Santos Muhongo (Angola)  
Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo  
Prof. Me. Wilder Dala Quinjango (Angola)

**Bibliotecária:**

Patrícia Martins da Silva Rede

**Colunistas:**

Prof. Dr. Adelson Batista Lins  
Profa. Bianca de Assis Pirahy  
Prof. Dr. Isac Chateaufeuf  
Jornalista João Domingos Terin (William Terin)  
Profa. Ma. Cleia Teixeira da Silva  
Prof. Me. José Wilton dos Santos  
Profa. Esp. Mirella Clerici Loayza

**Web-edição:**

T.I Lee Anthony Medrado

**Assessoria Jurídica**

Júlio César dos Santos  
OAB/SP 344263

**Contatos**

Tel. 55(11) 99543-5703  
Whatsapp: 55(11) 99543-5703  
[primeiraevolucao@gmail.com](mailto:primeiraevolucao@gmail.com) (S. Paulo)  
[netomanuelfrancisco@gmail.com](mailto:netomanuelfrancisco@gmail.com) (Luanda)  
<https://primeiraevolucao.com.br>

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano 7, n. 65 (jun. 2026). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2026. 320 p. : il. color

**Bibliografia**

Publicação contínua desde 2020.

Bimestral

e-ISSN 2675-2573

Disponível apenas online.

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

DOI: <https://doi.org/10.52078/gzrygp96>

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

Em parceria com:



São Paulo | 2026

Publicada no Brasil por:

Livro Alternativo  
[www.livroalternativo.com.br](http://www.livroalternativo.com.br)

CNPJ: 28.657.494/0001-09

## 05 EDITORIAL

Antonio R P Medrado

## 07 Sobre quem joga e quem assiste: lugares que ensinamos a ocupar

Mirella Clerici

## 10 Ciência, Tecnologia & Sociedade

Adeilson Batista Lins

## 14 Convivência em foco – “Programa EntreNós”

Cleia Teixeira da Silva e Jose Wilton dos Santos

## 20 POIESIS

J. Wilton

## 23 Poeta Anísio Silva (Professor Shell)

Muito além do currículo: o professor que fez da palavra um abraço



## ARTIGOS

1. A ESTRATÉGIA DAS RECEITAS PÚBLICAS NO SISTEMA FISCAL ANGOLANO (CASO DA TERCEIRA REGIÃO TRIBUTÁRIA LUANDA-BENGO)

Adão Pacheco Valentim/Domingos Fernando Cassuende Lucunde 31

2. A CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NOS ANOS INICIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO “FAMÍLIA TAMBÉM CONTA HISTÓRIAS

Ana Cláudia Souza Silva 36

3. A FRACA ASSIMILAÇÃO E BAIXO RENDIMENTO DOS ALUNOS DO LICEU REI CILULU VANGUEVANGUE - CHINJENJE-PROVÍNCIA DO HUAMBO

Angelino Wambo Tchaluete/Walter Albino António Sassoma 42

4. O PAPEL DA ESCOLA DIANTE DAS TRANSFORMAÇÕES TECNOLÓGICAS

Antonia Elcinda Alves Rodrigues 48

5. INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA EM DIREITO: DESAFIOS, POSSIBILIDADES E PERSPECTIVAS PARA A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO JURÍDICO

Augusto Hudson Simeão 53

6. ANÁLISE FARMACOTERAPÉUTICA DOS ANTIRRETROVIRAIS EM PACIENTES ATENDIDOS NO HOSPITAL GERAL DO KILAMBA KIAXI

Capuma Ernesto Eduardo /Daniel Tchilala Luciano /Wilson Valdemar Gomes Anilba 60

7. RECURSO DE APELAÇÃO NO ORDENAMENTO JURÍDICO ANGOLANO

Chiquito Afonso Fernando Domingos/Gouveia de Oliveira Ngunza da Silva 65

8. O IMPACTO SOCIAL DA CORRUPÇÃO EM ANGOLA: EFEITOS NA DESIGUALDADE SOCIAL E NO ACESSO AOS SERVIÇOS PÚBLICOS

Cipriano de Jesus Plácido da Silva /Constantino João Manuel 74

9. A MOTIVAÇÃO LABORAL E O DESEMPENHO ORGANIZACIONAL: UM ESTUDO DE CASO NO INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO PRIVADO DO KILAMBA

Constantino João Manuel 80

10. CRIMINALIDADE NO BAIRRO CANDOMBE VELHO, MOTIVOS, CONSEQUÊNCIAS E SOLUÇÕES

Daniel Cordeiro 87

11. DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL: EQUIDADE NO ATENDIMENTO A CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Daniela dos Santos Magalhães 93

12. PLANEJAMENTO DOCENTE E INTENCIONALIDADE PEDAGÓGICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Denise Teixeira Santos Menezes 99

13. INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E AUTORIA DOCENTE NA DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA: POSSIBILIDADES, LIMITES E CRITÉRIOS ÉTICOS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Diego Agostinho Dynczuki 106

14. O PAPEL DA LIDERANÇA NO DESENVOLVIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES DE ENSINO SUPERIORUM ESTUDO REALIZADO À COMUNIDADE ACADÊMICA DO ISIA E ISPK – 2025/2026

Edson da Conceição Graça /Rogério Agrey Moisés Jonas 115

15. FUGA À PATERNIDADE E SUAS IMPLICAÇÕES NO MUNICÍPIO DO CUITO-BIÉ NO ÂMBITO DO ORDENAMENTO JURÍDICO ANGOLANO

Eduardo Custódio Domingos Nungulo 124

16. EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA: CONECTANDO CONHECIMENTO, CIDADANIA E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Emanuel Ramos Barra 130

17. APRENDIZAGEM ATRAVÉS DO MOVIMENTO E DA EXPRESSÃO CORPORAL: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL NA EDUCAÇÃO

Glauçimer Silva Batista de Almeida 136

18. QUANDO O TEMPO SE TORNA TERRITÓRIO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

Jennyfer Christiane Barboza de Jesus 144

19. O PAPEL DO PROFESSOR NA MOTIVAÇÃO DO ALUNO NO INSTITUTO TÉCNICO DE SAÚDE Nº 110 DE SAURIMO-ANGOLA

João Miranda Tumba 154

20. CUIDAR E EDUCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE DA INDISSOCIABILIDADE ENTRE CUIDADO E APRENDIZAGEM

Jordânia de Brito 161

21. INFLUÊNCIA DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO NO DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS(CASO DO HOSPITAL MUNICIPAL DO ZANGO NO PERÍODO DE 2024-2025)

Julietta Elisa André Panzo Tchitungo 168

22. A EDUCAÇÃO INCLUSIVA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Lilian Silvana Minho Zanetta 176

23. DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO SISTEMA JURÍDICO ANGOLANO NO CONTEXTO DA REFORMA DO ESTADO E DA CONSOLIDAÇÃO DO ESTADO DE DIREITO

Luzia Feijó Sebastião/Constantino João Manuel 182

24. A MÚSICA NA PRIMEIRA INFÂNCIA: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA

Lusilene da Rocha Alves 189

25. A GESTÃO ESCOLAR NO SECTOR PRIMÁRIO E DO II CICLO DO ENSINO SECUNDÁRIO: UMA PERSPECTIVA DAS DIRECTORAS DE ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE LUANDA

Madalena Nascente Cardoso João 195

26. O ACESSO À JUSTIÇA PELAS POPULAÇÕES DE BAIXA RENDA EM ANGOLA: BARREIRAS ESTRUTURAIS E MECANISMOS DE INCLUSÃO

Manuel António da Silva Lemos /Constantino João Manuel 204

27. ATRIBUIÇÃO CAUSAL COMO UM FATOR CRUCIAL PARA O RENDIMENTO ACADÊMICO DOS ESTUDANTES

Manuel Francisco Neto 210

28. ARTETERAPIA E SAÚDE MENTAL: FUNDAMENTOS, EVIDÊNCIAS, LIMITES E DESAFIOS DE IMPLEMENTAÇÃO NO CUIDADO INTEGRAL

Marcelo Santos de Mascarenhas 216

29. A PROTECÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS EM CONTEXTO DE CRISE SOCIOECONÓMICA EM ANGOLA: DESAFIOS INSTITUCIONAIS E MECANISMOS DE GARANTIA

Maria Teresa da Costa Garcia /Constantino João Manuel 225

30. MEDIAÇÕES, CONFLITOS E POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS

Moizes Antonio dos Santos 232

31. O USO DO SOFTWARE GEOGEBRA NO ESTUDO DAS FUNÇÕES EXPONENCIAIS NO 1.º ANO DO CURSO DE ENSINO DA MATEMÁTICA

Ngombo Rodrigues Lucau 243

32. DESEMPREGO JUVENIL NA CIDADE DE LUANDAUM ESTUDO REALIZADO NO BAIRRO ROCHA PINTO

Pedro Nzuzi 250

33. EDUCAÇÃO DO CAMPO, DIVERSIDADE CULTURAL E A BNCC NO BRASIL

Sandra Horacio 258

34. LITERACIA FISCAL E CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS EM ANGOLA: EVIDÊNCIAS DOCUMENTAIS A PARTIR DO PROGRAMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO E CIDADANIA FISCAL

Santos Augusto Mussamo /Constantino João Manuel 264

35. EDUCAÇÃO AMBIENTAL: MUDANÇAS COMPORTAMENTAIS DOS ESTUDANTES DO 4º ANO DO CURSO DE ANÁLISES CLÍNICAS E SAÚDE PÚBLICA DO INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE OLINDA RODRIGUES, NO I SEMESTRE DE 2025

Santos Filipe 271

36. O ESTÁGIO ACADÊMICO COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL INSTITUCIONAL NO ENSINO SUPERIOR EM MALANJE

Sebastião Alcino Gonçalves 279

37. A CRIANÇA COMO SUJEITO DE DIREITOS E O CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Simone Gomes de Macêdo Miranda Silva Ferreira 287

38. ARTE, EXPRESSÃO SIMBÓLICA E DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL NA INFÂNCIA: CONTRIBUIÇÕES DA ARTE-EDUCAÇÃO E LIMITES DA ARTETERAPIA

Solange Aparecida Silva 293

39. A RODA DE CONVERSA COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO DA ORALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Suellen Vidal Araújo da Silva 303

40. O BRINCAR LIVRE NA INFÂNCIA: FUNDAMENTOS SOCIOCULTURAIS, EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS E IMPLICAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Viviane Marcia Santos de Mascarenhas 309



## A ESTRATÉGIA DAS RECEITAS PÚBLICAS NO SISTEMA FISCAL ANGOLANO (CASO DA TERCEIRA REGIÃO TRIBUTÁRIA LUANDA-BENGO)

Adão Pacheco Valentim<sup>1</sup>

Domingos Fernando Cassuende Lucunde<sup>2</sup>

**RESUMO:** Os desafios do Sistema Fiscal Angolano e as receitas públicas para melhoria das finanças públicas, com maior realce para a Terceira Região Tributária Luanda-Bengo, foram analisados vários aspectos da evolução das receitas públicas e o sistema fiscal angolano, em particular as receitas fiscais. Este artigo tem como objectivo compreender as Estratégias das Receitas Públicas no Sistema Fiscal Angolano, bem como analisar os dados quantitativos apresentados nos relatórios económicos e relatórios de contas sobre os mesmos. Para o presente trabalho utilizou-se a pesquisa quantitativa que lida com números e métodos estatísticos para transformar os dados em informação. A estratégia adotada neste trabalho foi o estudo de caso que se realizou com grande profundidade na análise dos relatórios do Ministério de Finanças e da Administração Geral Tributária que a fraca capacidade na arrecadação de receitas corrente e excessiva dependência do Estado as receitas de Capital na formação do Orçamento Geral do Estado e concentração das actividades económicas na Região Tributária Luanda-Bengo e o pouco investimento público em sectores estratégicos para diversificação da economia e a falta de criação de pólos industriais operacionais continuará a condicionar o desenvolvimento do País, tomando este refém das receitas de capital na formação do Orçamento Geral do Estado que pode a médio prazo aumentar a dívida pública acima do limite exigidos por lei, que esta por sua vez dificulta o Estado de proporcionar a melhoria das condições sociais das populações tais como (saúde, educação e segurança) por causa das condições de reembolso exigidas pelos credores.

**Palavras-chave:** Estratégia. Receitas Públicas. Sistema Fiscal.

### INTRODUÇÃO

O Estado como um dos agentes económicos mais importante de qualquer sociedade, a sua coexistência com outros entes de natureza privada ou social é indispensável, porque é através da complementaridade entre ambos que ele busca encontrar soluções para dar respostas aos problemas económicos, sociais e colectivos da sociedade.

Tendo em conta que as receitas públicas são de extrema importância para a captação de recursos financeiros no cofre de tesouro do Estado a fim de satisfazer as necessidades colectivas dos cidadãos, torna-se proeminente a adopção de políticas tributárias justas, através de um sistema fiscal moderno, eficiente, flexível, transparente, equilibrado e de baixo custo de funcionamento, de modo a estimular os contribuintes

<sup>1</sup> Adão Pacheco Valentim

Licenciado em Relações Institucionais, 5 Ano concluído de Direito, Mestrando do curso de Gestão Estratégica actualmente Administrador Municipal do Sequele Província do Icolo e Bengo. [adaopvalentim@gmail.com](mailto:adaopvalentim@gmail.com)

<sup>2</sup> Domingos Fernando Cassuende Lucunde

Licenciado em Economia, Pós-graduado em Didática para o Ensino Superior, Pós Graduado em Andragogia, Docente Universitário na disciplina de Macroeconomia e introdução à economia.. Mestrando do curso de gestão estratégica de empresa pelo Instituto Superior Politécnico de Kanganjo. [domingoslucunde@hotmail.com](mailto:domingoslucunde@hotmail.com)

ao pagamento dos impostos. No atual contexto de crise económica e financeira, o Estado angolano muito dependente das receitas provenientes da exploração de petróleo, procura prestar uma atenção especial ao sistema fiscal de modo a diversificar as suas fontes de arrecadação de receitas públicas por meio dos impostos e taxas, visto que estes constituem uma das maiores e mais seguras fontes de receitas públicas. Entretanto, estas políticas não devem ser implementadas simplesmente do ponto de vista do Estado com perspectivas de arrecadar maior volume de receitas com vista a satisfação das necessidades do Estado, mas também devem ser implementadas sob o ponto de vista dos contribuintes, por serem os principais agentes passivos de todas as políticas fiscais e de maneira a evitar também a fuga ao fisco ou sonegação dos impostos, por serem factores que podem impactar de forma significativa na arrecadação de receitas fiscais, visto que quanto mais rígidas forem os critérios implementados pelo sistema fiscal, maiores serão as dificuldades na arrecadação de receitas públicas.

É importante que o sistema fiscal seja flexível e capaz de dar respostas aos objectivos da política tributária que lhe são constitucionalmente atribuídos, aos desafios socioeconómicos, visando não apenas a captação de receitas para o Estado, mas também na constituição de um válido e eficaz instrumento das políticas de atração de investimento, de promoção do emprego e de integração social, mediante o incremento da justiça na repartição da carga tributária.

O sistema fiscal constitui um dos instrumentos de asseguramento do crescimento e desenvolvimento do aparelho de Estado, sendo a parte fundamental para desenvolvimento e expansão dos serviços administrativos, bem como os estímulos da procura através do expediente das despesas públicas, dos subsídios ou de reduções fiscais aos sectores privados e do controlo da própria produção. (Nogueira, 2017).

O processo de arrecadação de receitas é um processo que resulta da colheita de tributos, multas e juros pelo Estado, onde os valores arrecadados são direcionados para a conta Única do Tesouro Nacional, e posteriormente redistribuídos para fazer face a cobertura de despesas públicas.

## ESTRATÉGIAS

Thompson (2016, p.3) definem estratégia como sendo um “conjunto de mudanças competitivas e abordagens comerciais que os gerentes executam para atingir o melhor desempenho da empresa. (...) é o planeamento do jogo de gerência para reforçar a posição da organização no mercado, promover a satisfação dos clientes e atingir os objectivos de desempenho”.

Meirelles e Gonçalves (2020, p.120) definem estratégia como a “disciplina da administração que se ocupa da adequação da organização ao seu ambiente”

Interpretando a visão dos autores, pode-se dizer que a Estratégia é o conjunto de todos os meios ou recursos colocado à disposição da Organização, que visa alcançar um determinado objectivo no curto, médio e no longo prazo.

## RECEITAS PÚBLICAS

Para Alves da Rocha *et al.*, (2014, p.151), entende que as receitas públicas podem, à semelhança das despesas públicas, ser englobadas em diversas classificações, de acordo com as diferentes ópticas em que sejam retidas.

De acordo Rezende (2021, p.46) define receitas públicas são o montante total em recursos recolhidos pelo Tesouro Nacional e que serão incorporados ao património do Estado. Essas receitas servem para custear as despesas públicas e as necessidades de investimentos públicos.

Compreendemos nós que Receitas Pública é a quantidade de recursos onde em que o tesouro recolhe e incorpora no património do governo, este valor visa ajudar as Despesas públicas de modo a promover o investimento local.

## SISTEMA FISCAL

Sistema fiscal é formado pelo conjunto de impostos vigentes num determinado país e os órgãos do Estado têm a função de administrar estes impostos (Coxe, 2012)

Segundo a Constituição da República de Angola (CRA), Artigo 103º define o sistema fiscal visa a satisfação das necessidades financeiras do Estado e outras entidades públicas e uma repartição justa dos rendimentos e da riqueza.

Refutando aquilo que os autores disseram compreendemos que o sistema fiscal como sendo um conjunto impostos existente em um determinado país.

## PRINCÍPIOS DE RECEITAS PÚBLICAS

Os princípios contábeis ou contabilísticos tornaram-se regras que passaram a ser seguidas e aceites por todos, e hoje constituem a principal teoria que sustenta e fundamenta a Contabilidade bem como a análise de receitas públicas, cujos principais princípios aplicados na receita são:

**Princípio da legalidade:** na óptica de receitas públicas, este é o maior dos princípios cujo cumprimento é irrevogável. Este princípio deve ser respeitado na arrecadação e execução das receitas, porque emana da lei.

**Princípio da Competência:** este princípio estabelece que as Receitas e as Despesas devem ser incluídas no apuramento do resultado do período em que foram geradas, sempre simultaneamente quando se correlacionarem (Princípio da Confrontação das Despesas com as Receitas), independentemente de recebimento ou pagamento, prevalece sempre o período em ocorreram.

**Princípio da Realização:** como norma geral, a receita é reconhecida no período contabilístico em que é realizada. A realização usualmente ocorre quando bens ou serviços são fornecidos a terceiros em troca de dinheiro ou de outro elemento activo. Não se reconhece uma receita que não ocorreu como realizada mesmo que tenha sido previsto. O princípio da realização tem sido um dos mais visados, principalmente pelos economistas, por julgarem que o processo de produção adiciona valor aos factores que estão sendo manipulados. (Decreto Presidencial 245/21 de 4 de Outubro - Regime Jurídico)

## METODOLOGIA

Segundo Freixo (2012, p.310), metodologia é um conjunto dos métodos e das técnicas que guiam a elaboração do processo de investigação científica. Também, secção de um relatório de investigação que descreve os métodos e as técnicas utilizadas nessa investigação.

## TIPOS DE PESQUISA

Existem vários métodos de pesquisa, cada um com sua própria vantagem e desvantagens. Algumas

das abordagens mais comuns incluem pesquisas experimentais, estudos de caso, pesquisas de opinião, pesquisas documentais e etnografias.

De acordo com Prodanov e Freitas (2013, p.68), descrevem que "a pesquisa científica visa conhecer cientificamente um ou mais aspectos de determinado assunto".

**Pesquisa Exploratória:** o uso da pesquisa exploratória neste trabalho foi necessário, pois a natureza do nosso estudo obrigou-nos a ter uma familiaridade com o problema de modo a buscar uma compreensão profunda e permitir deste modo a construção de hipóteses, de acordo o conceito.

**Pesquisa Descritiva:** partindo deste pressuposto, tendo em conta a natureza do nosso estudo, foi necessário o uso de pesquisa descritiva, pois ela busca usar as técnicas de colectas de dados padronizados, para além de não permitir a nossa interferência na interpretação dos resultados, limitando-nos apenas em estudar os factos registados, analisados e classificados.

**Pesquisa bibliográfica:** o nosso estudo fez recurso aos materiais bibliográficos como livros, artigos, teses e dissertações para a sua materialização. De certa forma, pode se considerar que toda pesquisa é bibliográfica, pois faz recurso às publicações já existentes para fundamentar o trabalho de pesquisa e o artigo não foi alheio a esta realidade. É indispensável nos estudos históricos, visto que em alguns casos a bibliografia é a única maneira para conhecer os factos (GIL, 2010).

## TÉCNICAS DE PESQUISA

Como técnica de pesquisa para materialização do trabalho utilizou obras científicas públicas para sustentar as teorias sobre as Receitas Públicas angolanas para o caso prático utilizou-se o A colecta de informações foi realizada através de relatórios fornecidos pela Administração Geral Tributária (AGT) e os Relatórios da Conta Geral do Estado e Exercício Fiscal dos períodos em análise.

## ANÁLISES DE DADOS

Neste ponto serão apresentados e interpretados os resultados obtidos na nossa pesquisa de estudo de caso, de maneira que possamos compreender a composição das receitas públicas e o impacto do sistema fiscal angolano na composição das receitas públicas, tendo como base de sustento a

documentação obtida junto do Ministério das Finanças, da Administração Geral Tributária (AGT), bem como pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), descrevendo as regiões tributárias e a suas capacidades contributivas na composição das receitas públicas, assim como os factores determinantes das mesmas.

O nosso estudo aborda as receitas fiscais ou tributária no geral, mas com maior incidência na análise das receitas fiscais ou tributária da Terceira Região Tributária Luanda – Bengo. A Administração Geral Tributária no âmbito da sua missão é composta por Sete (7) Regiões Tributárias publicadas pelo Decreto Executivo 151/15 de 30 de Março, e subdivididas em Quarenta e Seis (47) Repartições Fiscais e Vinte e Seis (26) Delegações Aduaneiras publicado pelo Decreto Executivo nº136/16 de 4 de Março, que são responsáveis pela cobrança de todo e qualquer tributo.

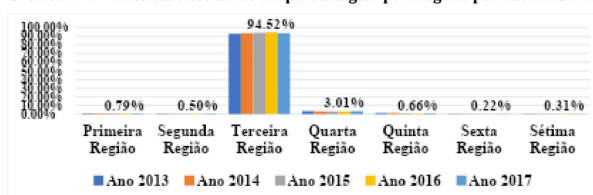
Gráfico 1 – Comparação Receitas Públicas por rubricas 2013-2017



Fonte: Dados da CGEEF 2013-2017, elaborado pelo Autor (2026)

Os quadros (3) três, (4) quatro, vide páginas p. 74 e p. 75, assim como os gráficos (1) um e (2) dois acima referenciados nos apresentam a composição detalhada de receitas públicas por natureza económica durante os períodos analisados, isto é, entre 2013-2017. De acordo com os dados apresentados nos quadros e gráficos, podemos constatar que em termo de arrecadação de receitas públicas por rubrica, registou-se uma evolução significativa das receitas tributárias do sector não petrolífero, fazendo destas a segunda maior fonte de arrecadação de receitas públicas a seguir das receitas de capital. Pese embora os dados da Conta Geral do Estado e Execução Fiscal referente aos anos de 2016 e 2017 tenham fornecidos informações de carácter preliminar, as receitas de capital também representam um peso fundamental nas receitas públicas, e o ano de 2015 foi o que menores receitas públicas foram arrecadadas de acordo os dados analisados.

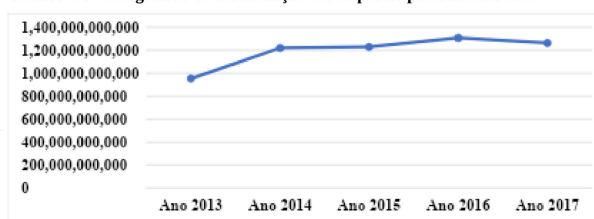
Gráfico nº 2 – Receitas tributárias em percentagem por Regiões período 2013-2017



Fonte: Dados da Administração Geral Tributária (AGT) 2013-2017, elaborado pelo Autor (2026)

No período analisado, em termo comparativo de valores absolutos, o ano de 2016 foi o que mais receitas tributárias se arrecadou, e neste ano a Terceira Região Tributária (Luanda-Bengo) foi responsável pela arrecadação de Um bilhão duzentos e trinta e cinco mil, cento e catorze milhões, trezentos e vinte e três mil, trezentos e cinquenta e seis Kwanzas, Akz (1.235.114.323.356), representando 94,52% do total das receitas tributárias ou fiscais do ano.

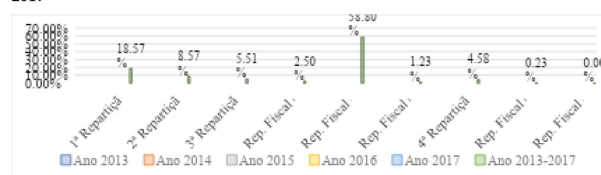
Gráfico nº3 – Progressão de arrecadação dos impostos período 2013-2017



Fonte: Dados da Administração Geral Tributária (AGT) 2013-2017, elaborado pelo Autor (2026)

Os gráficos (15) quinze e (16) dezasseis ilustram a progressão na arrecadação de receitas tributárias durante o período analisado, sendo o ano de 2016 que maiores receitas tributárias foram arrecadadas, de acordo os dados fornecidos pela Administração Geral Tributária (AGT).

Gráfico nº4 – Percentual agregado de Receitas Tributárias Terceira Região 2013-2017



Fonte: Dados da Administração Geral Tributária (AGT) 2013-2017, elaborado pelo Autor (2026)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo tem como objetivo apresentar o nível de arrecadação de receitas públicas e o sistema fiscal angolano, mas com maior incidência sobre as receitas tributárias, precisamente sobre a Terceira Região Tributária (Luanda-Bengo) entre 2013-2017. A luz dos documentos obtidos junto à Administração Tributária (AGT), e dos Relatórios da

Conta Geral do Estado e Execução Fiscal permitiram avaliar a composição das receitas públicas, assim como perceber a influência das receitas tributárias no financiamento Orçamento.

Foi possível concluir que Orçamento na óptica de receitas foi composto por 60,39% de receitas correntes e 39,61% de receitas de capital. Os últimos dois anos do período analisado, isto é, os anos 2016 e 2017, foi marcado por um aumento significativo das receitas de capital no financiamento do (OGE), chegando mesmo a ser igual ou superior a participação das receitas correntes. Esta tendência foi o resultado da pouca capacidade do Estado em diversificar as fontes de arrecadação de receitas, precisamente os recursos de fontes correntes para financiar o Orçamento.

A influência das receitas de capital no financiamento do Orçamento tende a aumentar nos últimos anos, e as projeções não indicam a sua redução no curto prazo. A crescente dependência das receitas de capital para o financiamento do Orçamento nos últimos anos preocupa o Estado, e precisa de implementar políticas públicas e orçamentárias eficazes que possibilite reduzir esta dependência, porque a excessiva dependência das receitas de capital no financiamento do Orçamento, pode colocar o Estado em situação de dívida pública elevada e insustentável tal como é a situação registada para o Orçamento de que terá consequências negativas na economia do País, principalmente para o tipo da economia de Angola cuja capacidade produtiva continua nascente.

Das 7 Regiões Tributárias existentes, a 3ª Região Tributária Luanda – Bengo é mais estratégica de todas, porque para além de albergar a capital política do País, é nesta região que se começa a implementação de todas as políticas de reforma fiscal antes da sua extinção para as demais regiões. Para além da sua função estratégica, esta Região Tributária foi responsável pela arrecadação global de receitas tributárias durante o período analisado de 93,75% das receitas tributárias totais, na segunda e terceira posição em termos de arrecadação de receitas tributárias aparecem a 4ª Região tributária com sede em Benguela com 3,20% e a 5ª Região com 1,07% respectivamente.

Estes factores elencados influenciam na excessiva concentração das actividades económicas na Província de Luanda. Os resultados apresentados pela

Terceira Região Tributária Luanda-Bengo, ainda são sustentados pelos dados do Anuário Estatístico das Empresas, do Instituto Nacional de Estatística (INE), mostra no que concerne o tecido empresarial angolano, no período em análise o número de unidades registadas foram de 167.330 empresas, sendo 49.376 encontravam-se em actividade, e deste universo de empresas, a 3ª Região Tributária Luanda - Bengo representa 58% do total das empresas, realçando também que mais de 90% dos grandes contribuintes têm o seu domicílio fiscal na 3ª Região Tributária.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Código Geral Tributário; **Lei n.º 21/14** - Código Geral Tributário Coxe, F. **Fiscalidade Angolana:** Impostos; sistema fiscal angolano; imposto na especialidade; relação jurídico-fiscal. Editora : NULL ,2018.
- Freixo, M.J.V. **Metodologia do trabalho científico, Fundamentos, Métodos e Técnicas**, Lisboa 3ª edição, Instituto Piaget, Lisboa, 2015.
- Lakatos, M; Marconi, A. **Técnicas de pesquisa:** planeamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa e elaboração, análise e interpretação de dados. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- Manual de Finanças e Gestão Orçamental Pública**, 1ª Edição Londres 2011
- Meirelles, A. M.O. **Planeamento estratégico no Banco Central do Brasil e a viabilidade estratégica em uma unidade descentralizada da autarquia:** um estudo de caso. Dissertação (Mestrado em Administração) – CEPEAD/FACE/UFMG, Belo Horizonte: UFMG,2022.
- Nogueira, A. **Dissertação de Mestrado em Finanças**, Novembro, 2017.
- Prodanov, C. C. **Manual de metodologia científica**. 3. ed. Novo Hamburgo, RS: Feevale.2013
- Rezende F. **Finanças Públicas** – 2ª edição. São Paulo: Atlas,2001.
- Rocha.A. **Económico de Angola** . Abril 2014. Publisher: Universidade Católica de Angola; ISBN: 9789804718013. Authors:2014.
- Thompson JR., A.; Strickland , A. **Planeamento estratégico:** elaboração, implementação e execução. São Paulo: Pioneira, 2017.



LANÇAMENTO

VERBO: A POESIA QUE FERRE E PERMANECE O REAL, A MEMÓRIA E A HUMANIDADE NOS VERSOS INQUIETANTES DE ANÍSIO SILVA.

ABEC BRASIL ISSN Crossref sumários Plataforma de acesso em OJS / PKP www.primeiraevolucao.com.br



<https://doi.org/10.52078/2675-2573.rpe.65>



**COORDENAÇÃO:**

Prof. Dr. Manuel Francisco Neto  
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco  
Profa. Esp. Vilma Maria da Silva

**AUTORES(AS):**

Adão Pacheco Valentim e Domingos F. Cassuende Lucunde  
Ana Claudia Souza Silva  
Angelino Wambo Tchaluele e Walter Albino António Sassoma  
Antonia Elcinda Alves Rodrigues  
Augusto Hudson Simeão  
Augusto Hudson Simeão  
Capuma E. Eduardo, Daniel T. Luciano e Wilson V. Gomes Anilba  
Chiquito Afonso F. Domingos e Gouveia de Oliveira N. da Silva  
Cipriano de Jesus Plácido da Silva  
Constantino João Manuel  
Daniel Cordeiro  
Daniela dos Santos Magalhães  
Denise Teixeira Santos Menezes  
Diego Agostinho Dynczuki  
Edson da Conceição Graça e Rogério Agrey  
Emanuel Ramos Barra  
Glaucimer Silva Batista de Almeida  
Jennyfer Christiane Barboza de Jesus  
Jordânia de Brito  
João Miranda Tumba  
Julieta Elisa André Panzo Tchitungo  
Lilian Silvana Minho Zanetta  
Lusilene da Rocha Alves  
Luzia Feijó Sebastião e Constantino João Manuel  
Madalena Nascente Cardoso João  
Manuel António da Silva Lemos e Constantino João Manuel  
Manuel Francisco Neto  
Marcelo Santos de Mascarenhas  
Maria Teresa da Costa Garcia e Constantino João Manuel  
Moizes Antonio dos Santos  
Sandra Horacio  
Santos Filipe  
Sebastião Alcino Gonçalves  
Simone Gomes de Macêdo Miranda Silva Ferreira  
Solange Aparecida Silva  
Suellen Vidal Araújo da Silva  
Viviane Marcia Santos de Mascarenhas

Indexadores:



Filiada à:



Parceiros:



Produzida exclusivamente com utilização de softwares livres

